

MOÇÃO Nº 11.401/2009

Exmo. Sr.
Deputado MARCELO NILO
M.D. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Senhor Presidente,

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO pela passagem do 112º aniversário de emancipação política da cidade de Jequié, no dia 25 de outubro de 2009.

O município de Jequié está localizado a 365 Km de Salvador no sudoeste baiano. Sua população é de aproximadamente 150.541 habitantes.

Conhecida por possuir o clima comparável com o verão carioca, Jequié é cercada de montanhas e possui temperaturas altas praticamente o ano todo. Durante o verão, os termômetros chegam a registrar 45°C. Por ser rica em minério de ferro, a cidade é quente durante o dia e fria à noite.

A cidade de Jequié originou-se da sesmaria do capitão-mor João Gonçalves da Costa que sediava a fazenda Borda da Mata. Em 1789, com sua morte, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes. Um deles foi chamado Jequié e Barra de Jequié.

A partir de 1910 é que se torna cidade e já se transforma em um dos maiores e mais ricos municípios baianos. O nome “Jequié” é uma palavra indígena para designar “onça”, em alusão a grande quantidade desses animais na região. Outros historiadores já afirmam que o nome tem origem no “jequi”, um objeto afunilado, muito utilizado pelos índios mongoiós para pescar no Rio das Contas. Durante os anos de 1860 a 1897 a cidade pertenceu a Maracás e devido ao desenvolvimento de um comércio forte (pois nessa época existia uma feira que atraía comerciantes da região), abastecia todo o sudoeste e sudoeste baiano.

Em 1914 uma enchente inundou a cidade que foi quase que totalmente destruída e a cidade teve que reconstruir-se e desenvolver todo o seu comércio nas localidades mais altas.

A pecuária e a agricultura foram a base de todo desenvolvimento de Jequié. O município tem uma diversidade produtiva no que refere à agricultura, destacando-se o cacau, o café, a cana-de-açúcar, o maracujá, a melancia e outros.

No setor pecuária sua força se concentra principalmente na cultura bovina e caprina.

O setor mineral é contemplado com a exploração de jazidas de granito das variedades “Kashmir Bahia” e Verde Bahia”. Possui ainda reservas de ferro, mármore e calcário.

Outro fator importante na economia do município é o Poliduto de derivados de petróleo e álcool, que proporcionou a implantação das bases de distribuição das maiores empresas do setor, tais como: Petrobrás, Esso, Shell e outras. Tendo Jequié à condição de principal centro de distribuição de derivados de petróleo indo até parte de Minas Gerais e Espírito Santo. A capacidade de armazenamento da base de distribuição é de 57.000 barris de álcool, 40.000 barris de gasolina, 154.000 barris de óleo diesel e 288.000 barris de GLP – gás de cozinha. Capacidade essa que já está quase que triplicada com a implantação da unidade de retribuição das principais distribuidoras de combustível do país.

O comércio da cidade é bem diversificado e absorve boa parte das pessoas empregadas. O município tem uma posição estratégica na microrregião e é responsável por parte de seu abastecimento.

Parabenizamos o município de Jequié pelo seus 112 anos, pelas conquistas sociais do seu povo, pelo seu vasto potencial econômico e por sua notável contribuição para o desenvolvimento de nossa Bahia.

Dê-se ciência da presente Moção ao Prefeito Municipal, seus secretários, ao Presidente da Câmara Municipal e vereadores, às lideranças locais e à imprensa.

Sala das Sessões, 20 de outubro de 2009

Deputado Ferreira Ottomar